

CONHECIMENTOS BÁSICOS: PORTUGUÊS

O DEVER DA IMPOPULARIDADE

Faz algum tempo, participei de uma mesa-redonda, tripulada por grandes figuras de nossas letras e intelectualidade. Na audiência, milhares de pessoas aplaudiam as frases bem esculpidas, as sínteses elegantes e as críticas virulentas. Um belo espetáculo de uso eloqüente da palavra.

Mas fui para casa com um grande desconforto. Essas pessoas estavam traindo os deveres essenciais do intelectual: 1) dizer o que precisa ser dito de acordo com o julgamento próprio e não dizer o que traz aplauso; 2) mostrar o caminho percorrido e não a resposta pronta; 3) não falar sobre o que não entende, pois desvaloriza a própria atividade intelectual. Meus colegas de mesa haviam pecado.

Falar mal do governo traz aplausos? Pois lancemos uma crítica fulminante. Qual é a bola da vez? Perdoemos talvez os políticos que precisam de votos ou que não tiveram tão burilada educação. Mas, se a liberdade de cátedra e a estabilidade funcional dos professores não lhes dão coragem o bastante para dizer o que pensam, para que servirão?

Quantas vezes ouvimos professores de universidades públicas falando em privado contra os desmandos lá observados, mas sem ousar repeti-lo em público. Onde está a ousadia para reclamar dos colegas que não dão aulas ou não cumprem muitas outras regras, sendo seus salários pagos pelo contribuinte? Onde está a responsabilidade social para reclamar em público de quem denigre a reputação da universidade, pela preguiça, indolência ou desperdício? Onde estão nossos cientistas de primeira linha quando se arrastam greves sem inspiração?

Aqueles que, à custa de enormes gastos do contribuinte receberam a mais primorosa educação têm o dever de educar os que não tiveram esse privilégio. Portanto, a frase feita com a resposta não é o que se espera. O que se espera é que mostrem o caminho que os leva a esta ou àquela conclusão. Afinal de contas, em ciência o que valida os resultados são a limpidez da lógica e o uso disciplinado das informações. É sua competência nessa manipulação simbólica e empírica que valida o resultado, não a extensão dos currículos ou o impacto político do que é dito. Não basta dizer que o governo é imbecil ou a oposição ridícula, a política daquele partido cretina ou que a globalização é uma trama diabólica. Repetir essas palavras está ao alcance de qualquer um. É preciso explicar, guiar, mostrar a lógica do raciocínio e as margens de erro contidas nas análises. É mais difícil, mais enfadonho, produz menos frases de efeito e poucas palmas. Mas é o que a sociedade deveria esperar.

A reputação na ciência e nas letras é conseguida à custa de dedicação e disciplina. Não vem do dia para a noite o domínio da profissão. Portanto, ao defrontar-se com um público e morrer de vontade de ser aplaudido, é preciso resistir à tentação de falar com leviandade sobre as ciências dos outros. Quem anda falando do Proer conhece a história dos bancos e do que já aconteceu em clima de pânico? Quem fala em renegar a dívida externa sabe o que aconteceu com todos os que tentaram fazê-lo? Sabem quanto aumentou o spread do juro ao Brasil quando um presidente deu uma única declaração de que não ia pagar a dívida? Melhorar a distribuição de renda? É preciso dizer como. Os não-economistas não podem ser alijados dessas discussões. Mas tampouco podem olimpicamente ignorar o conhecimento acumulado ao longo dos anos. Isso é tanto mais grave e imperdoável quando dito por pessoas cuja vida foi dedicada a dominar algum campo do saber e, por pura

vaidade, desrespeitam outras áreas que requerem pelo menos tanto esforço para dominar.

Nossos homens de ciências e de letras têm obrigações perante a sociedade. Sua ânsia de ser aplaudidos não pode obliterar esses deveres. Eles têm de criticar, mostrar problemas, participar da vida nacional. Mas o que deve falar é sua consciência, e não a vontade de ganhar palmas. Esperamos deles a coragem dos comunistas que denunciaram o stalinismo ou dos direitistas que denunciaram o macarthismo. O primeiro dever é o da impopularidade.

(Claudio de Moura Castro - Revista Veja, 7 de novembro, 2009)

1. No texto em questão, o autor afirma que os intelectuais:

- deveriam criticar o governo de modo incisivo, pois essa é uma atitude esperada pela sociedade.
- deveriam explicar a lógica do raciocínio que os leva a esta ou àquela conclusão.
- deveriam discorrer sobre assuntos variados, para demonstrar todo o seu conhecimento.
- deveriam debater os problemas causados pela globalização.

2. “Essas pessoas estavam traindo os deveres essenciais do intelectual”.

No trecho acima transcrito, o autor refere-se:

- aos eloqüentes intelectuais, seus colegas de mesa, que eram aplaudidos por milhares de pessoas.
- às pessoas que aplaudiam os pronunciamentos imponentes dos intelectuais.
- aos intelectuais que não participaram do debate.
- às pessoas que reagiam com entusiasmo aos discursos.

3. Considere as seguintes assertivas:

- Os professores universitários deveriam reclamar incisivamente dos baixos salários por eles percebidos.
- As pessoas que não receberam uma educação de qualidade deveriam ser alijadas das discussões acadêmicas.
- Entre os deveres dos homens de ciências e de letras, está o de participar da vida nacional.

De acordo com o texto:

- As afirmações I, II e III são verdadeiras.
- As afirmações I, II e III são falsas.
- Apenas a afirmação I é falsa.
- Apenas a afirmação III é verdadeira.

4. No último parágrafo do texto, o autor:

- declara que os homens de ciências e de letras são impopulares.
- observa que a vaidade dos intelectuais é excessiva.
- afirma que a vaidade dos homens de ciências e de letras não pode suprimir suas obrigações perante a sociedade.
- examina o comportamento dos intelectuais em relação às questões sociais.

5. Ao afirmar que “o primeiro dever é o da impopularidade”, Claudio de Moura Castro:

- a) enfatiza a idéia de que os intelectuais devem falar de acordo com o seu julgamento, ainda que tal atitude não traga aplausos.
- b) salienta a importância dos discursos eloqüentes para a valorização da atividade intelectual.
- c) acrescenta um novo item à relação de obrigações que os intelectuais têm perante a sociedade.
- d) conclui que a população não considera relevante a opinião dos intelectuais sobre a organização econômica do país.

6. Assinale a alternativa que **não** apresenta erros de ortografia e de acentuação.

- a) Os especialistas acreditam que o seu mais recente projeto trará incontestáveis benefícios aos alunos da rede pública de ensino.
- b) Depois de ter doado uma quantia impressionante, o empresário se tornou o maior benemérito da Universidade.
- c) Suas declarações eram contundentes e ele fez questão de não poupar nenhum dos envolvidos no escândalo.
- d) Se tivesse sido aprovada, a lei teria provocado profundas alterações no setor.

7. Antes de consultar os seus colaboradores, o coordenador do projeto decidiu apresentar o projeto a um possível investidor.

Indique a opção que apresenta os termos grifados adequadamente substituídos por pronomes pessoais.

- a) Antes de os consultar, o coordenador do projeto decidiu lhe apresentar a um possível investidor.
- b) Antes de consultá-los, o coordenador do projeto decidiu apresentá-lo a um possível investidor.
- c) Antes de consultar-lhes, o coordenador do projeto decidiu o apresentar a um possível investidor.
- d) Antes de consultar-nos, o coordenador do projeto decidiu apresentá-lo a um possível investidor.

8. Aponte a oração que **não** apresenta erro de concordância nominal.

- a) Seguem anexo ao projeto os levantamentos.
- b) A pesquisadora confirmou que ela mesmo traria o relatório.
- c) A oradora parecia meia confusa.
- d) É necessário cautela para evitar maiores aborrecimentos.

9. Preencha as lacunas com as formas adequadas dos verbos entre parênteses.

Se ele _____ (manter) a palavra e _____ (vir) na próxima semana, tudo estará resolvido.

Selecione a seqüência correta.

- a) manter - vir
- b) mantiver - vier
- c) mantesse - viesse
- d) manter - vier

10. Indique a única alternativa **incorreta** quanto à regência verbal.

- a) Esse é um direito que assiste ao aluno.
- b) Nós já o advertimos dos problemas da instituição.
- c) Obedeceu os superiores.
- d) Contrariando as expectativas, ela abraçou a causa.

11. Nas expressões abaixo, assinale aquela em que é utilizada corretamente a crase.

- a) Estamos à espera de mais candidatos.
- b) Refiro-me à alunas ausentes.
- c) Transmita o recado à Sua Excelência, por favor.
- d) Começo à transcrever, uma a uma, suas palavras.

12. Estava _____ a _____ da guerra, pois os terroristas _____ nos erros do passado.

A alternativa que completa corretamente as lacunas é:

- a) eminente - defraglação - incidiram
- b) iminente - deflagração - reincidiram
- c) iminente - conflagração - reincidiram
- d) eminente - confraglação - reincidiram

13. As palavras encontram-se corretamente grafadas em:

- a) dissimulação - nescessidade - obscessão
- b) ressurreição - endossar - concessionária
- c) cidadãos - fassínio - remanescente
- d) suscessão - vassalo - seiscentésimo

14. A alternativa em que **nem** todas as palavras estão corretas quanto à acentuação gráfica é:

- a) arcaísmo, mês, freqüência
- b) elétrons, atrás, você
- c) íris, alguém, vende-lo
- d) armazéns, raízes, órgãos

15. Assinale a alternativa em que as palavras grifadas **não** são da mesma classe gramatical.

- a) O capitalismo despoja-o de sua natureza humana / Sua obra não o distingue dos outros homens.
- b) Coisa que não ocorreu com o escravo / O operário perde, bruscamente, toda relação humana com o mundo.
- c) É um trabalhador, nome abstrato, que não designa uma tarefa determinada, mas uma função.
- d) O operário moderno carece de individualidade / A classe é mais forte que o indivíduo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Segundo a Constituição Federal, sobre política de saúde, é incorreto afirmar que:

- a) as instituições privadas poderão participar de forma complementar do SUS, seguindo diretrizes deste, mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.
- b) a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.
- c) o SUS é financiado exclusivamente pelos municípios.
- d) as ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado com as seguintes diretrizes: descentralização com direção única em cada esfera de governo; atendimento integral com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais e participação da comunidade.

17. De acordo com a Lei nº 8.142 de 28/12/1990, no que dispõe sobre a participação na gestão do SUS, é incorreto afirmar que:

- a) o Conselho Nacional de Secretários Municipais da Saúde – CONASEMS, não tem representação no Conselho Nacional de Saúde.
- b) a Conferência de Saúde deverá reunir-se a cada 4 anos com a representação dos vários segmentos sociais para avaliar a situação da saúde e propor diretrizes para a formulação da Política da Saúde.
- c) o Conselho de Saúde, em caráter permanente e deliberativo, órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários atua na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros.
- d) as Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde terão sua organização e normas de funcionamento definidas em regime próprio, aprovadas pelo respectivo conselho.

18. A porcentagem de óbitos por Febre Maculosa dividido pelo número de casos da mesma em uma determinada região e ano é correspondente ao:

- a) coeficiente de mortalidade.
- b) coeficiente de letalidade.
- c) coeficiente de incidência.
- d) coeficiente de prevalência.

19. Em relação à participação da comunidade no Sistema Único de Saúde podemos afirmar que:

- a) somente os usuários do SUS participam.
- b) somente os funcionários do SUS participam.
- c) os Conselhos de Saúde garantem a participação de diferentes setores da sociedade.
- d) os Conselhos de Saúde garantem a participação somente das instituições públicas e privadas.

20. Sobre a Leptospirose é incorreto afirmar que:

- a) a infecção pode ser assintomática, sub-clínica ou quadro clínico grave anictérico ou icterico, com alta letalidade.
- b) o tratamento deve ser instituído precocemente, pois em algumas situações o exame sorológico só é disponível após a evolução do caso, seja para cura ou óbito.
- c) a quimioprofilaxia em massa é indicada sempre em casos de enchentes.
- d) na forma grave pode ocorrer: Insuficiência Renal Aguda, Insuficiência Respiratória Aguda, Miocardite e fenômenos hemorrágicos.

21. MSR, 40 anos, masculino, queixa-se de febre e sudorese noturna, emagrecimento de 6 kg em um mês, tosse produtiva há 6 semanas. A pesquisa de BK no escarro foi positiva em três amostras. Paciente nega Tuberculose anterior. A conduta terapêutica de primeira escolha é:

- a) Rifampicina / Isoniazida / Etambutol / Pirazinamida.
- b) Isoniazida / Etambutol / Etionamida / Pirazinamida.
- c) Streptomomicina / Isoniazida / Pirazinamida.
- d) Rifampicina / Isoniazida / Pirazinamida.

22. Sobre a Hanseníase é correto dizer que:

- a) o teste de Mitsuda deve ser realizado em todos os comunicantes.
- b) a forma tuberculóide é multibacilar.
- c) o tratamento é a Dapsona por 2 anos.
- d) a forma Virchowiana é multibacilar.

23. O coeficiente de mortalidade infantil numa determinada área e ano é dado pela relação:

- a) óbitos de crianças menores de 1 ano, dividido pelo número de nascidos vivos e multiplicado por 1.000.
- b) óbitos de crianças menores de 28 dias, dividido pelo número de nascidos vivos e multiplicado por 1.000.
- c) óbitos de crianças de 28 dias a 1 ano, dividido pelo número de nascidos vivos e multiplicado por 1.000.
- d) óbitos de crianças de 1 ano a 5 anos, dividido pelo número de nascidos vivos e multiplicado por 1.000.

24. De acordo com “As Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita – Ministério da Saúde – Manual 2005”, a melhor opção para a prevenção é a captação precoce da gestante e realizar:

- a) VDRL no 1º trimestre da gestação, idealmente na primeira consulta, um segundo teste em torno da 28ª semana com busca ativa dos testes reagentes, repetir VDRL na admissão na maternidade e tratamento do(s) parceiro(s).
- b) VDRL no 1º trimestre da gestação e tratamento do(s) parceiro(s).
- c) VDRL na 28ª semana e tratamento do(s) parceiro(s).
- d) Não há necessidade de tratar o parceiro na gestante adequadamente tratada.

25. Apesar das campanhas de esclarecimento sobre as formas de transmissão do HIV e medidas preventivas, tem sido observado nos últimos anos:

- a) aceleração do crescimento da epidemia por via transfusional.
- b) aceleração do crescimento da epidemia entre as mulheres.
- c) aumento da taxa de mortalidade.
- d) aceleração do crescimento da epidemia por transmissão vertical, por não existir quimioprofilaxia eficaz.

26. Homem, 18 anos, tem apresentado episódios de intensa fúria, destruindo parcialmente seu domicílio e agressividade dirigida aos familiares, sem alvo específico. Relato de mudança súbita de comportamento, seguida de estado confusional. História negativa de uso de drogas. A hipótese diagnóstica é:

- a) personalidade anti-social.
- b) transtorno de conduta.
- c) epilepsia (crises parciais complexas).
- d) transtorno delirante.

27. Doença cerebral degenerativa de início lento e progressivo, com declínio da memória e pensamento, trazendo prejuízo evidente às atividades diárias. Caracterizado patologicamente por emaranhados neurofibrilares, placas neuríticas (amilóides) e degeneração granulovacuolar.

A descrição acima refere-se a:

- a) doença de Alzheimer.
- b) demência vascular.
- c) hipotireoidismo.
- d) transtorno depressivo.

28. Classificam-se como drogas sedativas do Sistema Nervoso Central:

- a) álcool, tabaco e ansiolíticos.
- b) crack, cannabis sativa e heroína.
- c) tabaco, cocaína e solventes orgânicos.
- d) heroína, solventes orgânicos e álcool.

29. A encefalopatia de Wernicke, que tem o alcoolismo como causa principal, manifesta-se pela tríade:

- a) hipotermia, crises convulsivas e ataxia cerebelar.
- b) ataxia cerebelar, distúrbios oculomotores e crises convulsivas.
- c) confusão mental, distúrbios oculomotores e ataxia cerebelar.
- d) distúrbios oculomotores, hipotermia e confusão mental.

30. As condições psiquiátricas que mais se beneficiam do ácido valpróico são:

- a) transtorno bipolar e transtorno esquizoafetivo.
- b) transtorno do sono e transtorno delirante.
- c) transtorno de déficit de atenção e transtorno de ansiedade.
- d) esquizofrenia e transtornos alimentares.

31. Os pais de uma jovem de 20 anos procuram aconselhamento psicológico, pois percebem que há algo de errado com a forma da filha se relacionar. Relatam que frequentemente opta por atividades solitárias, não leva amigos em casa, nem sai para programas sociais; tem dificuldade em apontar assuntos de seu interesse; no entanto, não parece ser triste ou revoltada. Mostra-se indiferente aos elogios ou críticas dos familiares e distanciamento afetivo.

O diagnóstico mais provável é:

- a) depressão maior.
- b) dependência alcoólica.
- c) personalidade esquizóide.
- d) síndrome de Tourette.

32. Homem, 43 anos, chega ao plantão noturno do Pronto Socorro com quadro de agitação psicomotora, oscilação da consciência, dizendo sentir insetos andando em seu corpo. O vizinho que o acompanhava relata que o paciente costuma aparecer alcoolizado e há três dias não era visto nas redondezas. Apresentava-se aterrorizado, sudoreico e com tremores intensos.

O quadro sugere o diagnóstico de:

- a) alucinose alcoólica.
- b) surto esquizofreniforme.
- c) delirium tremens.
- d) ataque do pânico.

33. Tanto a imobilidade motora (flexibilidade cérea) quanto a mobilidade motora excessiva são sintomas característicos da esquizofrenia tipo:

- a) paranóide.
- b) indiferenciada.
- c) hebefrênica.
- d) catatônica.

34. São considerados anti-psicóticos atípicos ou de segunda geração:

- a) clozapina, tioridazina, risperidona.
- b) olanzapina, clozapina, haloperidol.
- c) risperidona, olanzapina, clozapina.
- d) quetiapina, ziprasidona, periciazina.

35. Um paciente tem a convicção de que pode controlar eventos através de telepatia ou outros meios. Este sintoma da esquizofrenia é denominado de:

- a) delírio persecutório.
- b) delírio de influência.
- c) delírio de grandeza.
- d) delírio de referência.

36. Os medicamentos inibidores seletivos da recaptação de serotonina têm como indicações terapêuticas:

- a) depressão, esquizofrenia, demências e bulimia.
- b) transtorno obsessivo-compulsivo, depressão, transtornos alimentares e transtorno do pânico.
- c) transtornos ansiosos, transtorno do déficit de atenção, transtorno do sono e fobias.
- d) esquizofrenia, retardo mental, transtornos alimentares e transtorno psicossomático.

37. Os programas de troca de seringas (PTS) feitos para usuários de drogas injetáveis tratam-se de:

- a) uma iniciativa preventiva de saúde pública dentro das estratégias de Redução de Danos.
- b) uma técnica de reforço utilizada pela terapia comportamental.
- c) orientação dada por terapeutas a familiares a fim de promover aproximação entre pais e filhos adictos.
- d) tarefa proposta por grupos de auto-ajuda de usuários de drogas injetáveis.

38. Quais dos sintomas abaixo caracterizam a personalidade anti-social?

- a) Sensibilidade excessiva, desconfiança e pouco convívio social.
- b) Desrespeito a regras e obrigações sociais, incapacidade de experimentar culpa e indiferença aos sentimentos alheios.
- c) Muito baixa tolerância à frustração, afetividade distanciada, preocupação excessiva com fantasias e introspecção.
- d) Auto-dramatização, sentimentos de dúvida e cautela excessivas, baixo limiar para descarga de agressão.

39. Os estabilizadores do humor são considerados primeira opção na farmacoterapia de manutenção do:

- a) transtorno afetivo bipolar.
- b) transtorno delirante persistente.
- c) transtorno obsessivo-compulsivo.
- d) transtorno do pânico.

40. O metilfenidato é uma droga utilizada para tratar:

- a) transtornos depressivos.
- b) anorexia nervosa e bulimia.
- c) reação grave a estresse.
- d) transtorno de déficit de atenção / hiperatividade.